

# O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ANNO IX

**Assignatura**

AVEIRO—50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500. Fóra de Aveiro: 50 numeros, 1\$125; 25 numeros, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 numeros, 2\$000.

Pagamento adiantado.—Numero avulso, 20 réis

**PUBLICA-SE AOS DOMINGOS**

**Publicações**

No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Anuncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes tem desconto de 25 por cento.

Redacção e administração—Rua do Espirito Santo, 71

N.º 431

**AVEIRO**

## AS ELEIÇÕES

Acaba de realizar-se em Portugal mais uma vez a pseudo-manifestação do suffragio. Entretanto, apesar do exercicio do mais sagrado dos direitos ter attingido em algumas localidades o *maximum* do desvirtuamento, pôde dizer-se sincera e francamente que, em geral, as cousas não correram para o governo e sobretudo para a monarchia tão bem como estas duas respeitaveis entidades desejariam.

Os inglezes conseguiram uma grande maioria de... nullidades, com raras e honrosas excepções; mas a capital demonstrou-lhes por uma forma frisantissima que ainda ha n'este pobre paiz quem seja incapaz de prostituir a Consciencia nos braços do poder.

Na linguagem victoriosa das gazetas regeneradoras, um mediocre observador nota immediatamente um despeito que os adjectivos retumbantes de balde procuram occultar. Vê-se, sem difficuldade, que as instituições, profundamente mpidadas, só se mantêm por um excesso de indifferentismo e pela alluvião de interesses creados por cincoenta annos de corrupção e favoritismo.

N'estas circumstancias, a eleição da capital tem uma altissima significação. E os primeiros a reconhecerem a são os proprios monarchicos governamentais.

Centros de concentração intellectual, as capitães decidem muitas vezes, decidem quasi sempre da orientação dos respectivos

paizes. A vida provincial, composta de indifferentismo ou de subserviencia a qualquer poder, accieita, sem protesto, qualquer modificação de regimen politico. Convem-lhe egualmente estas ou aquellas instituições. E se n'um ou n'outro ponto se move, tal movimento é ephemero e facil se torna debellal-o.

Lisboa, pois, manifestando-se por fórma tão independente e brilhante, deu o primeiro passo na senda da resistencia franca e aberta. D'ahi á Revolução pequena distancia vae. Basta que alguns chefes habeis e valentes saibam preparal-a e conduzil-a.

Pariz tem decidido sempre dos destinos da França; fóco ardente e cheio de vida modifica quando quer o regimen politico, e o paiz inteiro accieita o que a capital lhe impõe. Ninguem ignora a fautora da Revolução de 89, da Revolução de 30, da Republica de 48 e da Republica de 70.

Lisboa, a nossa formosa Lisboa, ha de desempenhar no futuro do paiz o papel da generosa capital do mundo civilizado.

A victoria do dia 30 representa, principalmente, um *cheque* tremendo na monarchia.

Sem uma unica razão séria que justifique em pleno seculo XIX a existencia d'esse aparelho sugador dos povos, a capital tributa tanto respeito ao bilontra de Belem que até os proprios monarchicos não duvidaram votar na lista republicana.

E, apesar do ouro, apesar das violencias, apesar da cohorte burocratica de que os governos dispõem na primeira cidade do reino, apesar de el-rei ter sido por intermedio dos seus creados o primeiro galopim dos régios do-

minios, a monarchia teve contra si todos os votos dos homens dignos e o protesto dos caracteres honestos.

Com o procedimento do dia 30 e com a linguagem altiva e digna dos seus órgãos na imprensa, o partido progressista resgatou alguns dos seus profundos erros passados. Collocando-se abertamente do lado da liberdade contra o despotismo, alguns jornaes d'esse partido declararam, com nobre isenção, que *o partido progressista é monarchico, mas se fór forçado a optar entre a monarchia e a liberdade optará pela liberdade.* Declaração que honra sobremaneira os seus auctores, e que os republicanos registrarão como documento precioso para a historia politica dos actuaes tempos.

Algumas localidades da provincia, onde ha alguns annos não existia um germen sequer de republicanismo, affirmaram-se agora energicamente perante a urna, e, se não venceram, foi porque a força brutal das bayonetas do governo lh'o impediu.

Só Aveiro, com mágua o dizemos, não tem feito, ha oito annos, uma conquista unica, no campo da fraternidade e da egualdade.

Os que então eram republicanos são os unicos que continuam a affirmar-se como taes perante o paiz.

Qual o motivo?

Esta interrogação tem varias respostas que, em numeros subsequentes, procuraremos apresentar.

CUNHA E COSTA.

## DEPUTADO POR LEIRIA

Foi eleito deputado regenerador por Leiria o sr. dr. Elmano da Cunha, digno contador da 3.ª vara civil de Lisboa e advogado nos auditorios da capital.

Caracter exemplarissimo e intelligente de primeira ordem, estamos convencidos de que s. ex.ª não occupará durante muito tempo a sua cadeira de representante da nação.

Com os predicados que possui s. ex.ª provavelmente não convem.

Incapaz de se associar a qualquer acto em que a sua dignidade possa ser melindrada, é provavel que o sr. dr. Elmano, cujo temperamento se não dá bem com a atmosphera viciada da politica, abandone dentro em pouco aos seus *altos destinos* regeneradores a regeneração.

E comtudo s. ex.ª é dos poucos que comprehendem a altissima missão de representante do povo. Não quebrará carteiras mas é incapaz de discutir uma questão sem a ter longa e cuidadosamente meditado e estudado.

N'estas condições, é *util* ao paiz mas torna-se *inutil* como órgão da actual engrenagem politica.

A s. ex.ª pois os nossos pezaes.

Lamentámos não sahir eleito deputado pelo circulo de Aveiro o distincto orador e publicista dos Balcões, o sr. Joaquim Pinhão.

E' mais uma ingratião dos aveirenses para com o illustre filho de Aveiro, que estava animado dos melhores desejos de defender no parlamento, com a sua palavra fluente e facil, os interesses d'esta terra.

Que decepção para o illustre tribuno!

## PELAS ELEIÇÕES

Cópia de uma lista encontrada na urna da assembleia da Vera Cruz:

### Delegados a pares

#### Effectivos

S. Pedro.  
S. Paulo.  
S. Santidade Leão XIII.

#### Supplentes

S. Ignacio de Loyola.  
S. Domingos de Gusmão.  
Lopo Vaz de Sampaio e Melto.

Apesar da córte do céu estar bastante desacreditada não nos parece comtudo que o esteja a ponto do sr. Lopo Vaz ter probabilidades de para lá entrar.

Em Ilhavo, a popularidade da dictadura Serpa-Salisbury é *es-pantosa!*... Um numero consideravel de mortos ergueu a pesada tampa de ferro dos jazigos, deu o seu passeio hygienico para desenferrujar os ossos e abrir o appetite ao carneiro com batatas, e correu depois pressuroso a votar de *chapa* no governo.

Edificante e *mirabile visu!*

Havia eleitores tão illustrados e conscienciosos que perguntavam com interesse se o candidato governamental Bocage seria o Bocage das *partidas indecentes!*

Conseguimos elucidal-os, dizendo-lhes que o sr. Bocage é um homem que tem prestado a Aveiro quasi tantos serviços como o sr. José Dias e que, portanto, não podia deixar de ser eleito.

*Não lamentos ó Nisa o teu estado...*

## FOLHETIM

THEOPHILO BRAGA

### A ESTRELLA D'ALVA

(CONTO MARITIMO DO SEculo XVI)

N'isto andava tudo, que se não poderiam pôr os olhos em parte onde se não vissem rostos cobertos de tristes lagrimas, e de uma amarelidão, e trespassamento da manifesta dôr, e sobejo receio que a chegada da morte causava, ouvindo-se tambem de quando em quando algumas palavras lastimosas, signal certo da lembrança, que ainda n'aquelle derradeiro ponto não faltava dos orphãos, e pequenos filhos das amadas e pobres mulheres, dos velhos e saudosos paes que cá deixavam, etc.

Hist. tragico-maritima, t. I, p. 55.

O sol esmaltava as côres limpidas do horizonte com uns cambi-

antes de purpura e de azul, cujo cariz incompleto e vago reflecte a melancolia suave em que a alma se concentra n'essa hora fugitiva da tarde. O horizonte fechava-se lentamente, como o véo de um templo que se corre. As virações travessas da noite voltavam, encrespando a face tremula das aguas, que lhes respondiam ás caricias inquietas, confidenciando com um murmúrio sonoro e confuso. O galeão soberbo da India singrava ufano, levando em prôa a terra querida da patria; levado nas azas das monções propicias, a véla branca desfraldada aos ventos, tinha o garbo da garça altaneira, que se libra vaidosa por sobre as ondas, que ella vae roçando de leve. A flamula ondulante, hasteada no tope do mastro de mezena, serpeava nos ares, como um adeus silencioso ás ribas odoríferas do Oriente, a despedida ao paiz dos sonhos e das maravilhas. A natureza como que se absorvera nos encantos d'esta hora; havia um segredo intimo em cada toada perdida d'este concerto do declinar do dia.

Longo tempo um mancebo encostado á amurada do navio, com

os olhos fitos na corrente das aguas, permanecera absorto n'um scismar incessante, como quem atava na mente as apparencias de um sonho mentido, como quem procurava alentar a ultima esperança, que se prende á vida, e que é como a herá das ruínas. Conhecia-se-lhe na respiração comprimida no peito, que offegava de cansaço, o esforço acintoso com que procurava affastar da lembrança um presentimento funesto.

A pallidez retincta nas faces cavadas pelas insomnias longas e afflictivas, era a expressão dos pensamentos tenebrosos, confusos, incoherentes, que vinham povoal-lhe a anciedade das suas vigílias. Quem o visse sentiria uma dôr igual áquella, uma vontade irresistivel de entornar-lhe em sua alma o balsamo das consolações, com a prodigalidade do amor com que a filha desenvolta de Magdala vinha derramar aos pés do Divino Mestre os perfumes inebriantes da sua urna de alabastro.

Quem o visse na mudez expressiva d'aquelle desalento, no desamparo e soledade de todas as alegrias da vida, sentia-se levado para

elle, como por um condão fascinador, que ás vezes possuem certos olhares, que ninguém pôde fitar, e de que se tem medo. A brisa fresca da noite, que soprava do poente, como trazendo-lhe o presagio do caso de suas esperanças, vinha beber a lagrima timida e ingenua que tremeluzia viva na pupilla scintillante.

A este tempo appareceu sobre o convez do galeão alteroso um outro vulto, todo armado contra a rajada asperissima da noite, que se ia cerrando:

—Ainda aqui, Fernão Ximenez? embebido n'esse vago scismar em que o passado se te afigura doloroso e feio? Para que foges de teu irmão? Bem vês que eu procuro distrahir-te d'essa agonia lenta, que te vae minando a essencia debil da vida, d'esse espasmo da atonia, que produz em tí a mudez do sepulchro. O que tens tu em uma vida de creança, innocente, sempre desprevenida, para que occultes a teu irmão, ao amigo que soffre com o teu soffrimento, e que exulta com as tuas alegrias? Uma ave, quando é levada para um paiz distante, longe do

ninho que lhe ouviu balbuciar os primeiros trinados de amor, quando lhe falta a bafagem tépida das auras em que se espanjava contente, desfallece á mingoa, prisioneira, ralada pela saudade pungitiva, que lhe volatilisa o ser. Tu, pelo contrario, á medida que os aromas quasi imperceptiveis da terra abençoada da patria nos vem dar força para affrontar as tormentas escuras, as cerrações e os cabos perigosos, perdes o animo ante uma dôr imaginaria, e te deixas apossar de uma ancía, que um instante só de reflexão tranquilisa. Vamos, asserena o teu espirito; seja-te o meu coração o porto almejado onde encontres abrigo. Que receias? temes encontral-a na volta desposada, nos braços d'outro? Conta-me a verdade toda; amas?

(Do livro *Contos Phantasticos*.)

(CONTINUA.)

Ao eleitor que se lembrou de dar um voto para deputado ao nosso collega n'esta redacção o sr. Cunha e Costa, sem se lembrar de que este cavalheiro nem sequer é eleitor, a redacção agradece pela seguinte fórma:

«Em vista da extraordinaria manifestação que acaba de fazer-lhe o seu numeroso amigo F... , a redacção do POVO DE AVEIRO saudá-o e convida-o a tomar nos escriptorios d'este jornal um calice do Porto de 1820.»

Depois da proclamação de Bonaparte aos seus soldados em seguida á campanha de Italia o mais bello especimen que conhecemos n'esse genero é o manifesto Firmino aos eleitores d'este circulo na vespera das eleições.

Começa assim:

Lavradores da Palhaça, lavradores de Nariz, lavradores de Mataduchos, lavradores da Povoia do Paço, lavradores... etc, etc, etc.

O resto é admiravel, sobretudo a parte que se refere á passagem dos carros de junco pelos aros da cidade.

Pum!

O manifesto foi distribuido na vespera das eleições para os eleitores não terem tempo de o perceber.

De não menor importancia é o supplemento ao Campeão das Provincias publicado na segunda-feira passada.

Eis a composição chimica do dicto supplemento:

#### Em 100 partes

Óndas de sangue.....	1
Janisarios do governador civil	1
Trabucos dos sicarios assalariados.....	1
Reinado sanguinoso.....	1
Priores assassinados.....	1
Chassinagem do cacete.....	1
Trabuqueiros da auctoridade	1
Lucta de cannibaes.....	1
Phariseu de Barcellos.....	1
Nefasto e odiento dictador..	1
Espectros da morte a campear em á solta pelo districto.....	1

Como o illustre chimico a quem entregámos a analyse do supplemento não concluiu ainda o seu trabalho, daremos em numeros subsequentes os resultados que se forem apufando.

No districto, o acto eleitoral correu por tal fórma que é caso para exclamarmos com o sr. José Antunes:

«Em vista de tamanhas prepotencias não se pôde ser superior á ignominia!»

Uma das fórmas porque os monarchicos tentam desacreditar os republicanos perante o povo consiste em proclamarem *urbi et orbe* que os republicanos são atheus e querem dar cabo dos padres.

Entretanto, seja o que fór, a verdade é que os republicanos portugueses ainda não mandaram para o outro mundo nem sachristas sequer e os monarchicos ainda um dia d'estes tentaram assassinar um prior.

Ainda se se tratasse de um prior que não prestasse para nada, vá! Mas um prior de Pres-timo!

O sr. Sergio de Castro, para uns o Vadio e para outros o Ra-

pezas foi eleito deputado pela maioria.

Parabens ao partido regenerador.

\*..

## CARTAS

### LISBOA

4 de Abril.

As eleições de domingo, n'esta cidade, tem sido o assumpto palpitante de todas as conversações e de todos os artigos da imprensa. Realmente, o facto foi d'uma importancia ultra. Os jornaes regeneradores e progressistas tinham posto a questão n'um terreno muito significativo:—a lucta entre a monarchia e a republicana. Vencida a lista republicana, a victoria da monarchia era manifesta. Vencedora, a derrota da monarchia não era menos evidente.

A questão, assim posta, era d'um alcance extraordinario. Venceu a lista republicana e os realistas dêram a mão á palmatoria. Julgaram-se e julgam-se perdidos na capital do paiz. E sendo a capital o proprio paiz n'um systema tão centralizador como aquelle que nos governa e n'um povo tão unitario como o nosso, a sua queda é inevitavel e n'um futuro muito mais proximo do que muita gente poderia esperar.

Ha paizes, como a Hespanha, onde por condições especiaes a capital não desempenha um papel predominante. A Hespanha é um aggregado de povos com caracter, tradições e aspirações dessimilhanes. Por isso Barcelona e outras cidades tem tanta importancia ou mais do que Madrid. Em Portugal, como na França, não succede isso. Napoleão III julgou-se completamente perdido quando os republicanos ganharam as eleições em Paris em 1869. E provocou a guerra de 1870 como o unico meio provavel de se salvar. Entre nós, succede o mesmo, com a differença da guerra, que nem essa D. Carlos terá como probabilidade de salvação. A victoria dos republicanos em Lisboa é a queda inevitavel da monarchia.

Podem-nos dizer que essa victoria foi devida ao auxilio dos progressistas. Mas isso não altera a importancia do facto, e nem sequer o attenua. E' preciso saber-se as condições em que nos veio esse auxilio.

Os chefes progressistas desejavam um accordo com o governo, porque são homens para tudo, procurando a todo o transe evitar que algumas forças do partido desviassem para o campo republicano. N'esse sentido fizeram todas as tentativas possiveis. Entretanto, os elementos mais populares do partido progressista, conhecendo a corrente dos chefes, prepararam-se para resistir, chegando as coisas a ponto d'alguns d'elles formularem a ameaça de se declararem abertamente republicanos. Debalde os maiores lhes fizeram vêr os perigos da sua conducta. Debalde lhes disseram que o triumpho da lista republicana seria um golpe mortal na monarchia. Os influentes das freguezias persistiram cada vez mais na sua insistencia, parecendo que procuravam abertamente o melhor meio de abandonar de todo o partido progressista. N'estas circumstancias, entre o perigo de transigir e o de ficar sem soldados os chefes transigiram.

Ora o que d'aqui se deprehende é que a corrente é accentuadamente republicana e que foi com muito prazer que os progressistas votaram a nossa lista sabendo que davam um golpe de morte na monarchia. Como se sabe, o partido republicano foi formado na sua grande maioria por elementos vindos do partido progressista. Essa evolução ac-

centua-se cada vez mais e o resto do partido progressista em Lisboa vem vindo para cá. Muitos já cá ficaram agora. Outros ainda hesitam por conveniencias de momento. Mas convicções monarchicas nenhum d'elles as tem. Pelo contrario.

Portanto, com auxilio de progressistas ou sem elles a victoria da lista republicana foi o repudio completo e decisivo da monarchia feito pela população de Lisboa. Tanto mais quanto é certo poderem-se contar na propria votação do governo dois mil votos republicanos seguros, de individuos que, apezar das suas convicções democraticas, foram levados por necessidades imperiosas, pela corda, como se costuma dizer, a votar no governo.

Deixassem as eleições livres e nós veriamos até onde chegava a nossa maioria.

Em tudo o que se passou só ha a lamentar, como sempre, a ineptia do directorio republicano. Para animar os influentes progressistas a adherirem á politica republicana, para não contrariar com asneiras as boas disposições em que elles estão nem os receber com repellões era indispensavel adoptar a candidatura do sr. Fernando Palha, que é um homem muito sympathico aos mesinos influentes e que personificava uma das maiores violencias do governo. Pois o directorio não o queria fazer. Poz os pés á parede e nem pelos diabos se resolvia. Elles, os trapolas, que têm feito accordos indignos com todo o mundo! Foi preciso que os individuos mais qualificados do partido republicano lhe impozessem á má cara o nome do sr. Fernando Palha ameaçando-o com os ataques da imprensa e a sua destituição immediata do alto cargo que exerce se não quizesse ceder. Assim, e de vêr, cedeu. Porque a questão para elles é de vaidades. E se lhe tirassem o mando, adeus vaidade e adeus joguinho de poucas vergonhas!

O grande alcance politico de se ter adoptado o nome do sr. Fernando Palha está visto. Vencemos as maiorias. Collocámos no ex-presidente da camara uma chancellia vermelha de que elle nunca mais se vê livre. Comprimos horrivelmente o partido progressista no paço. Quasi que estabelecemos um scisão n'este partido. E attrahimos a nós alguns dos melhores elementos que elle continha.

Digam que é pouco e continuem á mercê d'esse directorio imbecil que ahí está.

—Além das eleições de Lisboa houve outras significativas. Uma d'ellas foi a do nosso collega n'essa redacção, Francisco Christo, pelos Olivaes.

Esse nosso amigo não desejava aceitar a candidatura que lhe foi offerecida, nem a acceitou de principio. Mas quando os eleitores dos Olivaes, insistindo, lhe mostraram e provaram que era um dever de coherencia aceitar e que seria pouco decoroso fugir a responsabilidades importantes quem tanto tinha accusado os outros do mesmo delicto, o nosso amigo não hesitou mais. Além d'isso fizeram-lhe vêr que sendo o actual directorio, no seu conjuncto, incompativel com o partido pelos erros que tem commettido, e tendo sido o redactor do Povo de Aveiro o porta estandarte da guerra contra o directorio, cujas tolices vinha apontando com verdade ha muitos annos, a sua candidatura apresentada pelos eleitores seria o protesto mais eloquente contra o mesmo directorio.

Assentou-se, pois, no facto, com a condição de que se não pediria a sancção do directorio para a candidatura republicana nos Olivaes, participando-se apenas ao corpo dirigente, como simples formalidade, o que os eleitores republicanos tinham resolvido.

D'outra fórma o sr. Christo não acceitaria.

Esta é a historia da origem da candidatura. Dêram-se depois peripecias com o mesmo directorio que ficarão para outro dia por já ir longa esta carta e eu ter ainda mais que dizer.

Apresentada a candidatura, nunca se esperou que ella venesse pela impossibilidade de preparar elementos em seis dias que restavam. Só no domingo anterior ao das eleições se resolveu submeter o nome do sr. Christo ao suffragio popular. E só na terça-feira seguinte se principiou a fazer alguma coisa. Trabalhos sérios não se podiam encetar. O fim era, pois, de protesto. De protesto contra a marcha dos negocios publicos e de protesto contra a direcção errada que o partido republicano leva. Entretanto, o nosso amigo teve uma votação que se pôde considerar grande e que não deixa duvidas nenhuma sobre a orientação politica do circulo dos Olivaes. Votos, contados até hoje, teve 859. Na assembléa de Via Longa, onde o governo fugiu ao combate tão esmagadora era a derrota que previu, devia ter o minimo de 300 votos, os quaes, juntos aos 859 contados prefaziam um total de mil cento e tantos. Calculavam-se mil, por conseguinte a realidade ia além do calculo feito.

Não se poderam encetar trabalhos sérios, como disse. Só foi possivel realizar-se uma reunião eleitoral, no Poço do Bispo, que vota na assembléa dos Olivaes. E a proposito d'essa reunião, onde o sr. Christo foi muito bem recebido e o seu discurso coberto de applausos, compete-nos agradecer, em seu nome, ao nosso illustre amigo Manuel d'Arriaga a sua deferencia em ir apresentar o candidato aos eleitores e as palavras amaveis e de caloroso luvor que lhe dirigiu, tanto mais nobres e significativas quanto eram frias as relações pessoases entre os dois republicanos. A conducta do sr. Mannel d'Arriaga, a quem o sr. Christo, entretanto, nunca deixou d'estimar, prestando sempre homenagem ao seu talento e caracter, provou uma alma grande e levantada, d'aquellas que não estamos costumados a encontrar nem na vida particular, nem na vida publica. Por isso nos felicitámos e o felicitámos a elle, aqui, no jornal que melhor representa o nosso sentir, como logo nos felicitámos e o felicitámos por tão nobre procedimento no comicio do Poço do Bispo.

E' sempre bom que os homens se conheçam.

Só foi possivel essa reunião, como ia dizendo. Se houvesse tempo de fazer outras identicas no Lumiar, em Lumes, em Camarate, etc, o resultado seria muito differente. As assembléas do Beato, Olivaes e Via Longa, principalmente as duas primeiras, são essencialmente republicanas. Essas estão de si preparadas, apezar de que o não estavam tanto que podessem prevêr, para a desmanchar, a patifaria de Via Longa, o que não admira porque é a primeira vez que no circulo se apresenta um candidato republicano. Nas outras assembléas ha elementos, mas tão dispersos, tão abandonados que não dão resultado sem um trabalho persistente. Ora não tendo havido tempo para trabalhar, nem sequer para falar aos republicanos que ellas conteem, sem uma reunião eleitoral, sem coisa nenhuma, muito dêram ellas. E note-se que o governo gastou rios de dinheiro, além dos outros recursos que lhe são proprios. Obter um candidato republicano mil votos n'um circulo rural, contra as influencias dos concertos d'egreja, das estradas, dos chafarizes, dos empregos e do dinheiro, é eloquente bastante. Quer dizer, que as forças republicanas n'esse circulo são tantas que o governo, qualquer que elle seja, não cantará victoria muitas vezes.

No Beato, o candidato governamental soffreu uma derrota esmagadora e que impressionou de tal modo que ás primeiras noticias todo o mundo julgou em Lisboa, quem não conhecia bem o circulo, que o sr. Christo venceria. Nos Olivaes, a derrota tambem foi enorme para o governo. Em Via Longa succederia o mesmo. No Lumiar, a votação republicana, para a camara municipal, nunca tinha passado de 22 votos. D'esta vez chegou a 76. Em Louza só costumava haver um voto republicano, que era o do alfayate, tenaz e intransigente democrata. D'esta vez houve 37. Isto sem trabalhos de qualidade nenhuma. O que demonstra que apezar do sertão do circulo, não será difficil arrancar por alli uma victoria republicana. Olivaes, Beato, Via Longa e Bucellas constituirão o nucleo d'um exercito eleitoral. Lumiar e Louza postos avançados. E o resto tambem se educa com paciencia e tempo.

Além dos Olivaes, os republicanos affirmaram sólidamente as suas forças em Setubal e Evora. E por toda a parte a idéa democratica surgiu com tal força que não temos que nos queixar do anno de nosso senhor Jesus Christo de 1890.

Y.

## BAIRRADA

Abril, 4.

O resultado da eleição de Lisboa, encheu-nos de satisfação, e fez-nos convencer mais uma vez da força do partido republicano na primeira cidade do paiz. Alli a propaganda está feita e pouco mais se pôde adiantar no campo da evolução. Já ha muito que assim o pensámos, desejando apenas que os dirigentes do partido voltassem as suas vistas para as provincias, onde ha elementos de valor, que não tem sido aproveitados por falta de direcção e solidariedade entre os que, afastados do meio em que os dirigentes se tem encontrado, não se devotaram ainda, verdadeiramente unidos e disciplinados, ao triumpho das ideias republicanas, junto do povo laborioso das aldeias que, falho de instrucção, é arrastado á urna pelos grupos monarchicos sem ter quem lhe aponte o erro em que cahe, ajudando a sustentar instituições que são dominadas pela cobiça de Inglaterra, que nos compromettam a independencia politica, que nos abeiram da bancarrota e que nos estão constantemente espesinhando a liberdade e os direitos individuaes.

Que a Bairrada ponha os olhos no povo de Lisboa, e aprenda a pugnar com elle, pela desaffronta da honra nacional que os governos do rei vilmente atraçoaram ha dois dias, nas occasiões mais criticas para o futuro da patria!

E o povo da Bairrada é republicano, não pôde deixar de o ser, conhecendo que a monarchia, para se sustentar, lança mão de todos os meios de corrupção e de todos os elementos de immoralidade sempre que ha eleições. O povo da Bairrada sabe o que se passa em Luzo, a dois passos d'esta localidade, onde um ex-ministro progressista dispõe, ha annos, muito á sua vontade, dos dinheiros publicos para fazer realçar o logar em que construiu um sumptuoso chalet no meio de uma vivenda d'um homem, hontem pobre, e que hoje figura de millionario. O povo da Bairrada sabe perfeitamente que no Luzo e no Bussaco continúa, no tempo dos regeneradores, o mesmo esbanjamento, o mesmo desperdicio do tempo dos progressistas. Gasta-se alli á larga em obras de simples osentação, e o povo é que paga tudo aquillo! Está alli o quadro fiel do que é a monarchia e do que são os ministros do rei: para a dissipação dos di-

nheiros publicos dão se as mãos progressistas e regeneradores, contando que a realza transija tambem em cobrir com o ouro que o povo lhe dá as devassidões dos seus aulicos e dos seus ministros!...

E o povo da Bairrada sabe igualmente que os empregados que no Luzo e no Bussaco são pagos com as contribuições do Estado, que custam tanto suor e tantas privações, se tornam verdadeiros galopins eleitoraes ás ordens dos chefes que os dispensam do serviço publico, sempre que seja preciso desvirtuar a liberdade do suffragio, ameaçando o povo e pedindo-lhe o voto para a sustentação d'uma politica degradante e traçoira!

Resta que o povo da Bairrada abra os olhos e vote, como o povo de Lisboa, pela Republica, se quizer que cesse a libertinagem que se vê nas regiões do poder e que traz desviados todos os partidos monarchicos. Resta tambem que os dirigentes do partido republicano voltem as suas vistas para as provincias, e iniciem, de accordo com os elementos valiosos que existem nas povoações ruraes, uma propaganda energica em favor das ideias democraticas. E' tempo, é tempo de attender a isto!

## NOTICIARIO

**O POVO DE AVEIRO vende-se em Lisboa na tabacaria Monaco — Praça de D. Pedro, 21.**

De Lisboa recebemos um novo semanario democratico, que alli acaba de encetar a sua publicação. Denomina-se *A Barricada*.

E' energica e vigorosa a sua colaboração.

Desejamos ao novo camarada um futuro de prosperidades.

Finou-se n'esta cidade o sr. Miguel Augusto da Silva Carmo, official de fazenda, aposentado. Deixa viuva e dois orphãos.

O fallecido gozava de boa reputação em Aveiro, onde residia ha muitos annos.

Feram expedidas ordens para que os reservistas que forem chamados aos exercicios de instrução se apresentem ás auctoridades militares, sempre que estas estiverem a menos de 15 kilometros da sua residencia. Se esta distancia for maior, deverão apresentar-se aos administradores dos concelhos, que lhes marcarão os itinerarios e fornecerão os abonos que forem indicados pelos commandantes dos districtos.

Foi ha dias registado civilmente, na administração do concelho da Figueira da Foz, o nascimento de um filho do sr. Joaquim Soares, proprietario do Café Atlantico.

A creança recebeu o nome de Octaviano.

No dia em que a brutal Inglaterra nos enviava o ascoroso ultimatum, era publicado no *Boletim de Moçambique* um documento extremamente honroso para nós e que se referia á occupação portugueza de todo o territorio do Nyassa, ao norte do Ruó.

Esse documento era termo de reivindicção de direitos.

Depois de designadas as pessoas que compareceram á ratificação d'esse termo, veem mencionados os nomes de varios individuos que declararam "que vinham em nome do regulo Melare, chefe dos Makololos, dizer que elle sempre julgou, como não podia deixar

de se julgar, subdito de Portugal, por terem sido mandados para aqui pelo governo, depois de ficarem abandonados em Tete pelo dr. David Livingstone. Que foram instigados a sublevar-se pelo Mandala e pelo commandante do Lady Nyassa (Mandala e John Moir). Que estava arrependido da falta que cometera e vinha entregar nas mãos do governo as terras que este lhe tinha dado. Compareceram ao mesmo tempo por parte do regulo Macceia, os grandes Boransóco, Capalicher, e Chambamba, e por parte do regulo Catunga os grandes Chitani, e Paíça, que vinham da parte d'estes regulos prestar juramento de fidelidade e pedir bandeiras para as suas capitães. Em seguida foi por elles solememente prestado juramento declarando-lhes o governador militar do Chire que em nome de Portugal retomava alli posse directa de toda a região e bacia hydrographica do Chire que desde esse momento ficava sob a administração directa do governo portuguez."

D'essa acta vê-se claramente que os makololos foram instigados a sublevar-se contra as auctoridades portuguezas. Pois o governo regenerador recebe este insulto feito ás nossas auctoridades, acata humilde o infame ultimatum e ainda por cima se está humilhando aos inglezes, prestando-se a todas as vergonhas que elles se lembram de impôr ao nosso paiz.

Fica de fóra um artigo do nosso amigo M., que nos chegou tarde. Irá domingo.

Inserimos hoje um annuncio da Companhia Fabril Singer, de que é muito digno representante em Aveiro o sr. Thomé Pereira Veiga, para o qual chamámos a attenção do publico.

De todas as machinas que até hoje tem apparecido no mercado, a Lançadeira Oscillante é a que mais se recommenda pelo seu magnifico trabalho em toda a qualidade de costura. Bem construida e de uma leveza sem igual, a Lançadeira Oscillante leva uma enorme vantagem a todas as outras machinas dos differentes systemas conhecidos.

E quem duvidar pôde certificar-se da verdade: é visitar o deposito da rua de José Estevão, onde a Lançadeira Oscillante se adquire mediante a prestação de 500 réis cada semana.

Acaba de se inscrever na Universidade de Amsterdam, para fazer exame de doutora em medicina, Ml.<sup>o</sup> du Saar.

E' a primeira estudante que alli se matricula com esse fim.

Foram absolvidos por maioria os individuos implicados no roubo da caixa filial do Banco de Portugal.

O delegado do ministerio publico protestou por nullidades e recorreu da revista.

Erigiu-se ha poucos dias na praça da Sorbonne, em Pariz, uma estatua de Paulo Bert.

Este monumento é destinado á cidade de Hanoi, no Tonkin; foi feito com o producto de uma subscrição nacional em que o Indo-China tomou grande parte, e dentro em pouco será expedido n'um paquete para esta colonia, onde morreu Paulo Bert.

Antes de ser enviada para a Indo-China, o comité da subscrição mandou erigir por alguns dias a estatua de Paulo Bert n'uma praça de Pariz, no centro do bairro dos estudantes, que o grande sabio considerava como seus irmãos mais novos.

A estatua, depois que foi inaugurada, tem estado constantemente rodeada de grupos de visitan-

tes, o que mostra quanto é grande e duradoura a popularidade que Paulo Bert conquistou nas escolas.

A estatua é uma bella obra de arte devida ao cinzel do escultor Alfredo Lenoir.

Paulo Bert é representado em pé, tendo na mão esquerda uma bandeira, que fluctua ao vento, e estende a mão esquerda sobre um pequeno annamita que está accorrido a seus pés, erguendo para elle o olhar supplicante.

## EXPEDIENTE

**Regámos aos srs. assignantes das localidades onde o correio não faz cobrança o favor de mandarem satisfazer as suas assignaturas a esta administração.**

**Antecipadamente agradeceremos esse favor.**

Pôde dizer-se quasi terminada, por este anno, a feira de Março. Muitos dos negociantes que a ella concorreram já retiraram e os que ainda ahi se conservam levantam por estes dias.

A feira não foi má. No domingo teve grande concorrência e todos os negociantes fizeram bom negocio.

Nos dias seguintes, principalmente segunda e terça-feira, o mercado ainda se conservou animado, realisando-se bastantes transacções nos differentes artigos expostos a venda.

Está annunciado para o proximo dia 10 o apparecimento do *Jornal do Povo*, novo diario democratico portuense.

Realisaram-se na administração do bairro oriental do Porto os seguintes casamentos civis:

Manuel Ignacio Alves Pereira, escrevente, com Margarida Rosa de Moraes.

Joaquim Antonio Gomes, negociante, com Maria Pinto Coelho.

Está publicado o n.<sup>o</sup> 95 da *Revista Popular de Conhecimentos Uteis*.

Eis o summario:

Semana Santa—Veterinaria para lavradores (I)—A gymnastica athletica (IV)—Bismark—O somno das plantas—Notas bibliographicas—Caldeirada de eirós—Aperfeiçoamento da soldadura electrica—Branqueamento da cera—Processo facil para se obterem as essencias das flores—Obtenção de massas cozidas muito seccas—O lago Lemna—Acção do calor no magnetismo do nickel—Imitação da prata—Concerto de frigideiras, tachos e outros vasos de ferro—Novo processo de fabrico de vidraça—Tosa-deira electrica—Banho para temperar o ferro—Acção da humidade na força luminosa do gaz—Douradura e prateadura de flores naturaes.

Redacção e administração, rua de Bilhafolles, 46—Lisboa.

Foi descoberta uma nova conspiração contra a vida do czar, segundo referem de S. Petersburgo. Os conjurados são officiaes do exercito, que se aproveitaram de um motim preparado por estudantes da Universidade de S. Petersburgo para pôr o seu projecto em execução.

A Universidade foi fechada.

Talvez com a mira em ir para o céu—porque o céu é dos pobres de espirito—uma creaturinha do Porto fez presente á imagem da Senhora das Dores dos Congregados de um manto que custou a insignificancia de 5.000\$000 réis!

Iamos apostar em como esta generosa devota não dá uma esmola a um pobresinho que esteja a morrer de fome. E, comtudo, cinco contos de réis tiravam muita familia da miseria!

Elle ainda ha muita alminha boa por esse mundo de Christo...

## A R I R

Um camponio entra na Livraria Academica, onde estão alguns estudantes. Um d'elles, querendo divertir-se á custa do homem, pede a este que lhe descalce uma bota que está a apertar-lhe.

—Prompto, *mê fedalço!* Dê cá o pé.

Descalçada a bota, os estudantes

desatam a rir a bandeiras desprezadas.

—De que se riem os senhores? observa-lhes o camponio; saibam v. s.<sup>as</sup> que eu lá na terra sou ferrador e que portanto o meu officio é ferrar e desferrar bestas.

## Emulsão de Scott

Braga, 13 de maio de 1886.

Ill.<sup>mos</sup> srs. Scott & Bowne.

Tenho prescripto, tanto na minha clinica hospitalar, como na civil, a Emulsão Scott e o seu uso tem sido benefico a muitos e de remedio a outros; sendo por isso um medicamento muito apreciavel e, talvez, a melhor fórmula de fazer uso do oleo de figados de bacalhau.

João Baptista de Souza Macedo Chaves,

Formado em medicina e cirurgia, e um dos medicos do hospital de S. João Marcos da cidade de Braga.

## CHANCELLARIA DA LEGAÇÃO DA REPUBLICA FRANCEZA EM LISBOA

NO dia 9 de abril de 1890, ás 2 horas da tarde, será procedido na Chancellaria da Legação da Republica Franceza em Lisboa, Bêco dos Apostolos, 3, á venda por proposta em carta fechada, do casco e accessorios, no estado em que tudo se acha actualmente, do torpedeiro francez *Avant-Garde*, naufragado na praia de Mira, conforme o detalhe seguinte:

1.<sup>o</sup> O casco compõe-se de chapas d'aço de uma grossura variando entre 3 e 5 millimetros; pesa approximadamente 32.000 kilogrammas, mas não se garante o peso exacto. Os accessorios que existem a bordo são em chapas de ferro, cinzeiros, caixas a fumo, tanques para agua. De ferro: pés de carneiro, ferro de trabalhar o fogo, resguardos. De ferro fundido: descansos do veio, veio do helice. De cobre: um tubo de 35 metros de comprimento approximadamente e de 0<sup>m</sup>,12 de diametro.

Os accessorios acima mencionados pesam approximadamente 5.000 kilogrammas, mas não se garante o peso.

As propostas devem ser entregues seja no Vice-Consulado de França no Porto até ao dia 8 de abril até ás 3 horas da tarde, ou na Chancellaria da Legação de França até ao dia 9 de abril o mais tardar antes da 1 hora da tarde; passado este ultimo praso as propostas não serão mais accites; ellas devem ser entregues em sobrescripto fechado e lacrado. Ellas devem ter sobre o sobrescripto exterior a seguinte mensão: «Proposta para a compra do Torpedeiro *Avant-Garde*.» O adjudicatario será obrigado de pagar o preço da adjudicação no terceiro dia depois do leilão sob pena de nova adjudicação á sua custa e debaixo da pena de percas e damnos que de direito fôr. O adjudicatario deverá no momento mesmo da adjudicação depositar a titulo de signal e de principio de pagamento a quarta parte do importe do preço convencionado.

Ficam a cargo do arrematante todos e quaesquer encargos ou direitos que a Alfandega portugueza possa ter jus a reclamar em virtude da dita venda.

As despesas da arrematação são por conta da Chancellaria da Legação de França.

Lisboa, 2 de abril de 1890.

Pelo Encarregado de Negocios da Republica Franceza,

O Consul de França

L. Ratard.

# LANÇADEIRA OSCILLANTE

MACHINAS DE COSTURA

DA

COMPANHIA FABRIL SINGER

DE

NOVA-YORK (ESTADOS-UNIDOS)

SÃO estas as melhores machinas de costura AMERICANAS que tem apparecido em todos os mercados do mundo, e preferidas aqui e no estrangeiro pelas fabricas de confecções em obra branca e de côr, e em sapataria, devido á sua boa construcção e bellissimo trabalho que fazem em toda a classe de costura.

São tão rapidas e leves como não ha eguaes. A prestações de 500 réis semanaes e a diaheiro com grande desconto.

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

AVEIRO

E em todas as capitães de districtos de Portugal e em Estarreja, na Praça, pegado ao Club

PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS

CALLICIDA

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



Extracção radical dos callos sem dor, em 5 dias

Desconto convidativo para revender

Depositos—Lisboa, Gonçalves de Freitas, 229, rua da Prata, 231; Porto, J. M. Lopes, 10, Bomjardim, 12; Portalegre, ph. Lopes; Penafiel, ph. Villaga; Figueira da Foz, J. Lucas da Costa; Castello Branco, ph. Misericordia; Vizeu, Firmiano A. da Costa; Vianna do Castello, ph. Almeida; Elvas, ph. Nobre; Faro, ph. Chaves; Santarem, Silva, cabelleiro, rua Direita; Lamego, João de Almeida Brandão; Villa Real, Dionisio Teixeira; Coimbra, viuva Azevedo; Guimarães, drogaria Neves; Leiria, Antonio Ritto dos Santos; Setubal, ph. Vidal; Guarda, Costa Projecta; Gavião, ph. Forte; Belem, ph. Franco, Filhos; Estremoz, ph. Franco; Abrantes, ph. Motta; Povoa de Varzim, José Avellino F. Costa; Mattosinhos, ph. Faria; Lega da Palmeira, Araujo & Fonseca; Odemira, ph. Barboza; Cantanhede, ph. Liberal; Mira, ph. Silva; Fundão, ph. Cabral; Amarante, Rebello & Carvalho; Fafe, Silva Guimarães; Celorico da Beira, ph. Salvador; Celorico de Basto, Pereira Bahia; Nellas, ph. Correia; Villa do Conde, ph. Alvão; Famalicão, ph. Loureiro; Agueda, ph. Oliveira; Niza, ph. Almeida; Crato, ph. da Misericordia; Marco de Canaveses, ph. Miranda; Mirandella, José Alves da Silva; Sardoal, ph. Cardoso; Santa Comba-Dão, ph. da Misericordia; Moimenta da Serra, Raphael Cardona; Castendo, José B. de Almeida; Cabeçudo, Castro Macedo; Mantegais, ph. Fonseca; Alter do Chão, Manteio Serrão; Campo-Maior, Meiras, Irmao; Mangualde, ph. Feliz; Coruche, ph. Mendes; Loulé, Barbosa Formozinho; Santo André de Poiares, ph. Lima; Lourinhã, ph. Gama; Souzel, ph. Cardoso; Alvaizere, ph. Santa Clara; Chaves, ph. Ferreira & C.ª; Villa Pouca de Aguiar, ph. Chaves; Miranda do Douro, J. A. Pires; Cabeção, Marques Serrão; Gintra, ph. da Misericordia; Cartaxo, Adelino Coelho; Tortozendo, ph. Central; Sabugal, ph. Carvalho; Braga, Joaquim Antonio Pereira de Lemos; Villa Real de Santo Antonio, Gavino R. Peres; Tavira, ph. do Monte Pio; Olhão, Modesto R. Garcia; Fuzeta, Francisco R. de Passos; S. Braz, J. M. Casaca; Albufeira, João J. Paulo; S. Bartholomeu, J. C. Guerreiro; Silves, João Lopes dos Reis; Lagoa, Domingos Faria; Portimão, P. Faria Rodrigues; Monchique, J. C. Guerreiro; Algoz, A. M. Mascarenhas; Alte, C. A. Cavaco; Figueira dos Vinhos, Fernandes Lopes; Ribeira de Pena, Pedro de Souza.

Aveiro — Pharmacia de F. da Luz & Filho.

AFRICA—Loanda, José Marques Diogo. BRAZIL—Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª; Pernambuco, Domingos A. Matheus; Bahia, F. de Assis e Souza; Maranhão, Jorge & Santos. Ha um só deposito em cada terra para evitar falsificações. Pedidos ao auctor—Antonio Franco—Covilhã.

LIGOR DEPURATIVO VEGETAL DO MEDICO QUINTELLA. Premiado na exposição industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Paris de 1889 com os diplomas de menção honrosa. Este notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitais e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações syphiliticas, rheumaticas, esorophulicas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocapas nevrálgicas, blenorragias, cancores syphiliticos, inflamações visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doenças determinadas por saturação mercúria.

ARRENDAR-SE UMA casa na rua de Santo Antonio, pertencente a Antonio Ponce Leão Barbosa. A tratar com o sr. Fernando Homem Christo.

EMULSAO DE SCOTT DE OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM

Hypophosphitos de Cal e Soda.

É tao agradável ao paladar como o leite. Possui todas as virtudes do Oleo Simples de Fígado de Bacalhau e tambem as dos Hypophosphitos.

- Cura a Phthisis; Cura a Anemia; Cura a Debilidade em Geral; Cura a Escrofula; Cura a Rheumatismo; Cura a Tosse e Seções; Cura a Rachitismo das Crenças.

Receitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GUAIRA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884. SRS. SCOTT & BOWNE, NEW YORK: Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos dezoito annos da minha pratica para empregar as preparações das quaes o aleo de fígado de bacalhau é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante felicito a Vs. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas crenças debilitada em geral, e escrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz. DR. FRANCISCO DE ASSIS MEJIA, Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1885. SRS. SCOTT & BOWNE, NOVA YORK. MEUS SRS.—Offereço a Vs. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas crenças, são maravilhosos. Com este motivo tenho muito prazer de publical-o. Sou de Vs. Srs. S. S. Q. B. S. M., DR. AMBROSIO GRILLO.

A venda nas boticas e drogarias.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

REI DOS ESTRANGULADORES

ESTA obra será publicada a fasciculos semanais, contendo cada um 24 paginas de impressão, in-4.º, e tres aguarellas a cinco cores.

A obra completa, compôr-se-ha de 35 a 40 fasciculos.

Preço do fasciculo:—Lisboa e Porto, 100 réis, pago á entrega; Provincias e Ilhas, 110 réis, pagamento adiantado de 5 fasciculos. Dá-se o 1.º fasciculo por amostra.

No fim da obra será distribuida uma capa ricamente ornada a ouro e cores, pelo preço de 600 réis.

BRINDE a todos os assignantes no fim da obra.

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Guillard, Aillaud & C.ª, 242, rua Aurea, 1.º, e nas livrarias.

No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18, 20.

Nas demais terras do Reino e Ilhas, em casa dos nossos correspondentes.

BRINDE oferecido a todos os assignantes do

REI DOS ESTRANGULADORES

Esplendida reproducção do celebre quadro militar de EDUARD DETAILLE

A 400 metres — A Mitraille!!

Oleogravura em grande formato (60 x 90) e tiragem a 20 cores

Está em exposição: Em Lisboa, no escriptorio dos editores; no Porto, na Livraria Lello.

DELPHIM GOMES

Salvação da Patria PELA REPUBLICA

ESTE folheto encontra-se á venda nos seguintes locais:

- Coimbra—Typographia Operaria. Lisboa—Kiosque do Rocio (lado norte) e outros. Porto—Tabacaria Soares, rua de Entre Paredes, e nos kiosques da Praça de D. Pedro e da Batalha. Aveiro—Livraria Academica. Figueira da Foz—Tabacaria Silva.

PREÇO 20 RÉIS

O Recreio

Revista semanal litteraria e charadistica

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua Nova de S. Mamede 26—Lisboa.

O RECREIO

Almanach litterario e charadistico para 1890

Adornado com o retrato e elogio biographico do distincto jornalista EDUARDO GOELHO

Por FRANCISCO ANTONIO DE MATTOS

E contendo, além do calendario e mais esclarecimentos proprios d'um livro d'esta ordem, uma variada collecção de artigos humoristicos, contos, poesias, composições enigmaticas, etc.

A VENDA em todas as livrarias e mais lojas do costume.—Preço, 200 réis. Pelo correio, 215.

EDUARDO SEQUEIRA

A' BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Relvas e dos ex.ªs srs. Carlos Relvas, J. M. Rebello Valente, Anthero d'Araujo, Emillo Campos e J. G. Peixoto.

Preço 15000 réis

PELO correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio á livraria CRUZ COUTINHO, editora, rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as seções—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER — Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's

É um agradável e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. É baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 600 réis. Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 127, 1.º, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas. Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.

Pilulas Purgativas Vegetaes do Medico Quintella

ESTAS magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem tambem um purgante suave e excellente contra as prisões do ventre, affecções hemorroidarias, padecimentos do figado e difficeis digestões, etc. Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro — Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO.

HISTORIA DA REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

ASSIGNATURA EXTRAORDINARIA

OS EDITORES abrem uma assignatura extraordinaria para esta importante obra, que se acha concluida. As assignaturas tomam-se por fasciculos, ou por volumes, ou pela obra completa. As entregas serão mensaes, quinzenaes, ou semanais, como os assignantes preferirem.

Cada fasciculo duplo, isto é, de 64 paginas . . . . . 240 Cada volume . . . . . 28600 Obra completa . . . . . 108000

Qualquer das fórmulas da assignatura tem direito aos brindes. Os assignantes primitivos a quem falta qualquer parte da obra poderão fazer as suas requisições aos editores, que as satisfirão.

Em todas as livrarias do paiz e correspondentes das provincias dos editores LOPES & C.ª—Porto.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, crenças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco, Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro, pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Agencia Economica, Maritima e Commercial

19—RUA DOS MERCADORES—23

AVEIRO

Companhias de navegação para o Brazil

MALA REAL PORTUGUEZA



O paquete Malange em 1 de março para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. O paquete Loanda em 22 de fevereiro para os portos da Africa.

MALA IMPERIAL ALLEMã



Argentina em 12 de fevereiro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Buenos-Ayres em 18 de fevereiro para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Santos em 26 de fevereiro para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Corrientes em 4 de março para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Bahia em 12 de março para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

MESSAGERIES MARITIMES

Orenoque em 24 de fevereiro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

CHARGEURS REUNIS

Ville de S. Nicolas em 12 de fevereiro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Ceará em 22 de fevereiro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Paranaguá em 4 de março para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA OS PORTOS DA AFRICA PORTUGUEZA



Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Bisau e Bolama, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Benguella e Mossamedes.

EMPREZA NACIONAL

Angola em 20 de fevereiro para os portos acima. Bolama em 6 de março para os portos acima.

Para todos estes paquetes vende esta agencia passagens de todas as classes por preços sem competencia, fazendo-se grandes descontos a grupos de 6 ou mais passageiros.

Para esclarecimentos e contrato de passagens, dirigir unicamente a

19, Rua dos Mercadores, 23—Aveiro Manuel José Soares dos Reis.



GUARDA-SOES, CANDIEIROS E MOLDURAS

Na rua dos Mercadores, n.ºs 19 a 23, em Aveiro, ha sempre um bom sortido de guarda-soes de seda nacional de 1.ª qualidade, e de alpaca e panninhos. Concertam-se e cobrem-se guarda-soes de todas as qualidades, com a maior perfeição e modicidade de preços.

Neste estabelecimento ha sempre um importante sortido de candieiros para petroleo, de todos os sistemas e ao alcance de todas as bolsas, a principiar em 200 réis. Ha todos os aprestos para candieiros em separado, e concertam-se os mesmos assim como se recebem os usados em troca.

Fazem-se preços convidativos para revenda.

Molduras para quadros, grande variedade a principiar em 50 réis o metro; estampas e oleographias e muitos outros artigos baratissimos.

Encaxilham-se quadros de todos os sistemas.

Bengalas a principiar em 100 réis e paus para praias a principiar em 200 réis.

UNICAMENTE

19, Rua dos Mercadores, 23